Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA COMO FERRAMENTA DE AMPLIAÇÃO NO APRENDIZADO DA DISCIPLINA DE ESTATÍSTICA GERAL

Argemiro Angelo de Oliveira Neto;
Leticia de Oliveira Gomes Couto;
Elizanilda Ramalho do Rego (Orientadora).

Programa de *Monitoria*
Campus: *Campus II*

RESUMO: Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos da disciplina Estatística Geral na apreensão e produção do conhecimento, foi desenvolvido o projeto de monitoria. O trabalho foi realizado no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB) com as turmas dos períodos letivos 2024.2 e 2025.1, oferecendo suporte ao aprendizado e subsídios importantes tanto para disciplinas futuras quanto para sua formação profissional. O projeto foi conduzido sob orientação docente e contou com a atuação dos monitores, que desempenharam atividades voltadas ao apoio pedagógico aos discentes e ao aprimoramento das próprias competências didáticas. Na primeira etapa, os monitores elaboraram listas de exercícios referentes a cada unidade da disciplina, disponibilizadas no início de cada estágio com o intuito de consolidar o aprendizado e fixar os conceitos trabalhados em sala. As monitorias foram realizadas por meio de encontros presenciais, nos quais os monitores utilizaram as listas de atividades como base para a resolução de dúvidas e aprofundamento dos conteúdos. Também foram realizados atendimentos remotos via aplicativo de mensagens, permitindo um acompanhamento individualizado dos discentes. As atividades ocorreram de forma flexível, conforme a demanda dos alunos e a disponibilidade dos monitores, tanto de modo presencial quanto remoto. Para avaliar a efetividade da monitoria no desempenho dos alunos, foi aplicada uma avaliação em cada unidade da disciplina durante o semestre 2024.2. Os discentes que compareceram às monitorias responderam a um questionário curto sobre o conteúdo, antes e depois das atividades. As respostas foram pontuadas e submetidas a um teste de hipóteses para dados emparelhados, com nível de significância de 5%. Nos testes das três unidades, o valor de t calculado foi superior ao t tabelado, levando à rejeição da hipótese nula e comprovando que, após as monitorias, o desempenho dos alunos melhorou significativamente. Também foi realizada análise de correlação entre a frequência nas monitorias e as notas nas três unidades nos períodos 2024.2 e 2025.1. A correlação foi para os respectivos estágios de ambos os períodos ($r = 0,58$; 0,66 e 0,43) nos estágios do período 2024.2 e ($r = 0,38$; 0,23 e 0,33) nos estágios do período 2025.1, indicando relação direta entre frequência e desempenho. No período de 2024.2 apenas 40% dos alunos foram aprovados, 55% reprovados por nota e 5% por falta. Já em 2025.1, observou-se 60% de aprovação, 30% de reprovação por nota e 10% de reprovação por falta, indicando melhora geral no desempenho. Mesmo com a comprovação estatística da eficiência da monitoria, observou-se uma taxa de reprovação por nota relativamente alta em 2024.2, evidenciando que a monitoria deve ser entendida como um recurso complementar dentro do processo de ensino-aprendizagem, e não como fator isolado na melhoria do rendimento acadêmico. Conclui-se que, a monitoria demonstrou ser uma ferramenta bilateral importante no percurso acadêmico dos alunos, uma vez que tanto os monitores quanto os discentes acompanhados foram favorecidos com o desenvolvimento deste projeto.